

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Contra o Crime: A importância da família”

6º Episódio: Mortes misteriosas

Autor: Marta Barroso

Editores: Charlotte Collins, Karina Gomes, Yann Durand

Tradução: Raquel Loureiro

Revisão: Madalena Sampaio

INTRO

Olá! Bem-vindos ao décimo sexto episódio do audiolivro “Contra o Crime – A Importância da Família”, escrito por Marta Barroso. No episódio anterior, Linda, a mulher de Tomás, voltou à Clínica Matos para ir buscar mais pílulas. Foi às escondidas do marido, porque Tomás insiste em ter mais um filho e é contra o uso de contraceptivos. Desde então, já passaram dois meses. Hoje é o aniversário de Jorge, o melhor amigo de Tomás e marido de Evelina. Vamos espreitar os preparativos da festa...

CENA 1: NO MERCADO

**ATMO: NO EXTERIOR - MERCADO MOVIMENTADO, PÁSSAROS,
PESSOAS A FALAR, MOTAS A PASSAR**

**(ATMO: OUTSIDE – BUSY MARKET, BIRDS, PEOPLE TALKING,
MOTORBIKES PASSING BY (HEARD FROM AFAR))**

**SFX: PASSOS CONTÍNUOS DE 2 ADULTOS E 2 CRIANÇAS
SOBRE BRITA**

**(SFX: CONTINUOUS FOOTSTEPS OF 2 ADULTS AND 2
CHILDREN ON GRAVEL)**

A Evelina ama muito o marido, o que me deixa muito feliz pelo Jorge. Ela estava ansiosa pelo aniversário dele e queria comprar um vestido novo para a ocasião, por isso combinou encontrar-se com a Linda e as crianças no mercado. O Jorge até com o aniversário das crianças fica animado! Conheço-o desde sempre e ele não mudou nada.

Eu e o Jorge crescemos juntos neste bairro, andámos juntos na escola, jogámos na mesma equipa de futebol. Ele é poucos anos mais velho do que eu, e é como um irmão, sempre se preocupou e tentou ajudar quando havia algum problema.

Os últimos dois meses não tinham sido fáceis para ele. Não queria admitir que tinha medo da responsabilidade de tomar conta da pequena Joana todas as noites, enquanto Evelina ia para o curso. Mas depois de muitas discussões longas, finalmente encontraram uma solução que funcionou para ambos. A Evelina preparava a comida antes de ir para o curso e o Jorge trazia-a para nossa casa e comia connosco. Assim, a Joaninha podia brincar com as nossas meninas, e a Linda estaria lá se a pequena precisasse de alguma coisa.

“Quando comecei o curso noturno”, confessou Evelina a Linda naquele dia no mercado, “ainda fiquei preocupada com a hipótese do Jorge mudar de ideias. Mas não mudou. Ele tem sido ótimo com a Joaninha enquanto estou nas aulas e nos dias em que eu não tenho tempo para cozinhar, ele mesmo faz a comida”.

Era verdade, o Jorge obrigou-nos a provarmos um guisado de feijão feito por ele e não estava queimado. “Os cozinhados estão a melhorar a cada semana”, gabou-se Evelina. Ela parecia muito feliz e otimista. “Sinto que o Jorge está realmente a apoiar-me”, disse ela à Linda. “Ele está a ajudar-me a realizar os meus sonhos”. E estamos a planear o nosso futuro juntos”.

Isto era precisamente o que eu e a Linda eu não estávamos a fazer. E a Linda sabia-o. “O Tomás e eu já nem do nosso futuro falamos”, suspirou ela. “Eu gostava de voltar à escola, para ter mais qualificações e encontrar um emprego para poder ganhar mais do que a costurar roupa para a vizinhança. Mas não tenho tempo nem energia...”

Eu não sabia de nada. A Evelina só me contou desta conversa quando já era demasiado tarde. Eu parecia ser a única pessoa que desconhecia o estado de saúde da minha mulher. A Linda estava sempre pálida e cansada. “Até parece que estou grávida outra vez”, disse ela à Evelina. Mas isso era impossível: afinal de contas, ela estava a tomar a pílula regularmente.

SFX: PASSOS CONTÍNUOS DE 2 ADULTOS PARAM

(SFX: CONTINUOUS FOOTSTEPS OF 2 ADULTS STOPP)

Depois, de repente, a conversa tomou uma nova direção. “Espera, Evelina - não era aqui que costumavas comprar os teus vestidos?”

A banca era fácil de identificar; a placa de zinco que servia de telhado estava pintada de verde e a proprietária apontava sempre para isso, para lembrar aos clientes onde encontrar os vestidos mais bonitos.

Mas ela não estava lá. “Ela já não vem ao mercado há alguns dias”, disse-lhes a dona de uma outra banca. “A filha disse que estava doente”. Foi assim que souberam que muitas pessoas estavam a adoecer misteriosamente. “Uma amiga da minha irmã morreu há poucos dias”, disse-lhes a vendedora. “Ela era tão nova - é horrível! Parece que o diabo se mudou para cá!”, disse a mulher. E ela também lhes falou de outros casos...

O diabo de que a vendedora estava a falar tinha um nome, embora ninguém soubesse nessa altura...

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

INTRO

Olá! Bem-vindos ao décimo sétimo episódio do audiolivro “Contra o Crime – A Importância da Família”, escrito por Marta Barroso.

Chegou o dia do jantar de aniversário de Jorge. No episódio anterior, Linda e Evelina foram ao mercado comprar um vestido novo para Evelina. Mas, entretanto, Tomás saiu de casa para ir comprar cerveja e não voltou. É sobre este dia que Tomás nos conta no episódio de hoje...

CENA 2: LINDA VAI AO BAR DE EVA

ATMO: NO EXTERIOR - BAR AO AR LIVRE, ALGUMAS PESSOAS A FALAR E A BEBER, MÚSICA DE FUNDO

(ATMO: OUTSIDE – OPEN AIR BAR, ONLY A FEW PEOPLE TALKING, DRINKING, MUSIC IN THE BACKGROUND

O aniversário do Jorge foi alguns dias mais tarde. Eu tinha ido ao bar da Eva buscar cerveja para a festa.

A Linda deu pela minha falta e foi procurar-me, pois era suposto eu não me demorar, ia só buscar umas cervejas...

“Estou à procura do Tomás. Disse-me que vinha aqui buscar cerveja, mas ainda não voltou para casa. Uns amigos convidaram-nos para jantar e já estamos a ficar atrasados...”, disse Linda a Eva.

“Ele esteve aqui agora mesmo e comprou muita cerveja. Desencontraram-se...”, respondeu Eva.

De repente, Linda começou a sentir-se tonta e desmaiou.

SFX: CORPO CAI

(SFX: BODY FALLING DOWN)

A Eva teve de esbofetear a Linda várias vezes até que ela acordasse. Obrigou-a a deitar-se de costas, a pôr os pés numa cadeira e a beber um copo de água.

"Consegues levantar-te agora, lentamente?" Toma, bebe qualquer coisa - vais sentir-te melhor".

SFX: ROUPAS, BEBENDO ÁGUA

(SFX: CLOTHES RUSTLING, DRINKING WATER)

“Disseste que estavas a sentir-te tonta e desmaiaste! Como te sentes agora?”, continuou Eva.

Linda não sabia o que tinha. “Estás grávida?” perguntou Eva. Mas Linda pareceu surpreendida. “Nem pensar. Não é possível. Desculpa Eva, tenho de ir. Por favor, não contes ao meu marido o que aconteceu, ele ia ficar preocupado. Não contes a ninguém!”

E foi neste momento que o destino interveio. Linda estava de saída quando Eva a chamou. “Posso ajudar-te com umas ervas muito eficazes, se quiseres...”

Eva cumpriu a promessa. Nunca me disse nada sobre a Linda desmaiar - ou sobre a sua suspeita de que a Linda pudesse estar grávida. Claro que também não mencionou as ervas que lhe ofereceu!

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

INTRO

Olá! Bem-vindos ao décimo oitavo episódio do audiolivro “Contra o Crime – A Importância da Família”, escrito por Marta Barroso. Uma história contada na primeira pessoa por Tomás Malongo. No episódio anterior, a sua esposa, Linda, desmaiou no Bar da Eva, mas pediu-lhe para não contar nada ao marido. E seguiu, como se nada fosse, para a festa de aniversário de Jorge. Durante a festa, Linda voltou a sentir-se mal. E, por isso, Evelina, Jorge e Tomás ficaram preocupados com a sua saúde... Vamos ouvi-los..

CENA 3: FESTA DE ANOS DO JORGE

**ATMO: NO EXTERIOR - NO QUINTAL, GRILOS, CÃES A LADRAR
(OUVIDO AO LONGE)**

**(ATMO: OUTSIDE – IN THE BACKYARD, CRICKETS, DOG
BARKING (HEARD FROM AFAR))**

**SFX: 2 RAPARIGAS (2 E 3 ANOS APROXIMADAMENTE) A
BRINCAR, A RIR OU MÚSICA AO FUNDO**

(SFX: 2 GIRLS (2 AND 3 YEARS APPROX.) PLAYING, LAUGHING

OR MUSIC IN THE BACKGROUND

Nessa noite, na festa de aniversário do Jorge, não fazia ideia de que a Linda tinha desmaiado no bar da Eva algumas horas antes. E lá estávamos nós a cantar os parabéns ao Jorge. A Linda foi a única que não comeu bolo. Disse só que estava maldisposta.

Começámos a falar sobre o curso da Evelina. “Estou muito feliz,” disse ela. “É exatamente o que sempre quis! E há uma hipótese de conseguir um estágio depois!”

A vida da Evelina parecia estar a mudar para melhor. “Ela está tão entusiasmada que chega a casa todas as noites e repete tudo o que aprendeu nesse dia”, contou-nos Jorge orgulhoso. “Como se eu entendesse alguma coisa de administração”, disse a rir.

De repente, Linda diz: “Aii! Não me consigo sentar. Evelina, importas-te que eu entre e descanse um bocadinho no sofá”? Levantei-me imediatamente para a ajudar, mas ela disse que só precisava de se deitar.

SFX: PASSOS DE UMA PESSOA A IR EMBORA

(SFX: FOOTSTEPS LEAVE – 1 PER.

Depois de ela ter entrado, a Evelina disse-me que estava preocupada com a Linda. Eu também estava. Estava a tornar-se claro até para mim que a minha mulher precisava de olhar por ela. “Ela tem andado tão fraca”, disse eu. “Já foi à Clínica Matos várias vezes, mas não parece estar a melhorar”.

Eu não sabia o que fazer. E tive de aprender da maneira mais difícil que deveria ter estado lá, de olhos abertos, a cuidar da minha mulher. Quando é que me tornei uma pessoa tão insensível? Na altura, só estava preocupado em ter um filho. Pensava nisso dias e noites a fio. Ninguém conseguia fazer-me sentir melhor, por mais que tentasse. E foi assim que perdi. Não vi que a minha mulher estava a desvanecer-se.

Mas não era só a saúde da Linda que nos assombrava. “Continuo a pensar no que a Linda e eu ouvimos no mercado no outro dia”, disse Evelina. O Jorge e eu perguntámos o que tinha sido e ela explicou. “Uma vendedora disse-nos que há muitas pessoas que estão a adoecer misteriosamente. Uma delas até morreu.” Eu disse que também já tinha ouvido falar no bar da Eva.

Evelina franziu o sobrolho. “Tomás,” disse ela, “não te quero assustar, mas não posso deixar de pensar que o que a Linda tem pode estar ligada aos outros casos...” Quando ouvi a Evelina a dizer isto, o meu sangue congelou.

MUSICAL INTERLUDE